

Estudo associa agronegócio brasileiro a desmatamento ilegal; governo reage

Segundo dados de 2018, quase metade das propriedades na Amazônia e no Cerrado, que exportam para a União Europeia, não seguiam normas do Código Florestal

- Por **Jovem Pan**

- 17/07/2020 06h08 - Atualizado em 17/07/2020 08h46



Com a divulgação da pesquisa, o governo reagiu à publicação. O presidente Jair Bolsonaro criticou o estudo e falou em perseguição ao Brasil

Um estudo publicado na quinta-feira (16) na **revista Science** indica que até 22% da soja brasileira e 17% da carne bovina produzida na **Amazônia** e no **Cerrado** teriam rastros de **desmatamento** ilegal. Os cientistas analisaram dados de 2018. De acordo com a pesquisa, quase metade das propriedades dessas regiões que exportam para a União Europeia ainda não seguiam as normas de preservação do Código Florestal. Segundo os pesquisadores, um quinto dos **produtores de soja** cultivaram o grão em terras que sofreram

algum tipo de desmatamento, sendo que metade dessa produção foi feita em terras desmatadas recentemente.

Segundo o professor Raoni Rajão, um dos líderes da pesquisa, o trabalho mostra o tamanho do problema e aponta a possibilidade de solucioná-lo. Com a divulgação da pesquisa, o governo reagiu à publicação. O presidente **Jair Bolsonaro** criticou o estudo e falou em perseguição ao **Brasil**.

Leia também



[Decreto suspende por 120 dias queima controlada na Amazônia e no Pantanal](#)



[Mourão fala em manter Forças Armadas na Amazônia até o fim de 2022](#)



Crise climática pode ser mais grave para a economia do que a Covid-19, diz ex-ministro

Em uma transmissão ao vivo, a ministra da Agricultura, **Tereza Cristina**, afirmou que é preciso ter “bom senso” para falar sobre as **questões ambientais** que envolvem o Brasil e os reflexos no setor **agropecuário**. Em nota, o **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento** informou que, conforme mostrou o próprio estudo da Science, mais de 90% dos produtores rurais não estiveram envolvidos com qualquer tipo de desmatamento irregular. A pasta ressalta que a ilegalidade deve ser combatida, mas que não se pode “vilanizar” a agropecuária brasileira.

Mais Notícias

- Empresa revela imagens do interior de nave que levará turistas ao espaço
- Avião faz pouso de emergência e barco pega fogo no Guarujá; ninguém fica ferido

Pela Web

- Anvisa libera Minoxidil em pílulas que cresce 4 mil fios por semana_(Folixil | Anti-calvície)
- Anvisa libera estimulante masculino para virilidade depois dos 40 anos de idade_(Sildenax)

**Com informações da repórter Letícia Santini*